



Ata aprovada em reunião no dia 24 de março de 2017

1

ATA - 31ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE

2 No dia 14 de outubro de 2016 (quinta-feira), às 09h30min, teve início a 31ª Reunião
3 Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH Doce, no auditório da
4 ARDOCE, em Governador Valadares/MG. O Presidente do CBH-Doce, Sr. Leonardo Deptulski,
5 realizou a abertura dos trabalhos cumprimentando a todos os presentes e falou sobre a
6 situação de escassez hídrica por que passa diversos municípios, ressaltando a preocupação
7 do CBH com a iminência do período chuvoso e a possibilidade de interrupção no
8 abastecimento de água. Disse também que o desafio do CBH é lutar para que o TTAC da
9 Samarco possa ser revertido em melhorias para toda a bacia. Feita a verificação de quórum,
10 o Secretário Executivo, Sr. Edson Valgas, incluiu na pauta, com aprovação da plenária, o
11 assunto “Realocação de recursos do Programa de Educação Ambiental para o Programa de
12 Fortalecimento do Comitê (P61.2) do CBH-Doce”. Ele informou que o comitê está
13 praticamente sem saldo para terminar o ano e a realocação viabilizará o seu funcionamento,
14 custeando reuniões, viagens, participação no CIF e nas Câmaras Técnicas. Com o evento do
15 rompimento da barragem, uma boa parte do recurso foi gasto em atendimento a essa
16 demanda, no sentido de acompanhar todos os desdobramentos, com participação em
17 reuniões da ANA, IBAMA, etc. Na reunião passada, por sugestão da Sra. Gilse Moreira, foi
18 aprovada a proposta de reivindicar à Samarco o ressarcimento das despesas que o CBH-
19 Doce e os comitês afluentes tiveram em razão do acidente. Desta forma, o IBIO-AGB Doce fez
20 um levantamento detalhado de todos os gastos que deram um valor total de R\$ 113.527,76
21 (cento e treze mil, quinhentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos). Um ofício será
22 encaminhado junto a esse detalhamento para a Samarco, Fundação Renova e CIF
23 solicitando esse ressarcimento. Além disso, a planilha será encaminhada a todos os membros
24 para conhecimento. Em seguida, o Sr. Edson deu início ao ponto de pauta referente à
25 aprovação da ata da reunião realizada no dia 04/08/2016 (30ª reunião extraordinária). Ele fez
26 a leitura da sugestão de acréscimo feita pela Sra. Gilse Moreira referente ao ressarcimento
27 das despesas e informou que, caso essa solicitação seja atendida, o recurso será destinado
28 ao CBH afluente de origem. Todos os conselheiros aprovaram a ata. Em seguida, o Sr.
29 Leonardo Deptulski passou aos informes do CIF. Inicialmente, ele falou sobre a concretização
30 da criação da Fundação Renova e informou que todas as Câmaras Técnicas já estão
31 compostas e funcionando, sendo que a última a funcionar foi a CT de Economia e Inovação,
32 que discutirá os projetos de recuperação socioeconômica. Disse que todas as ações que
33 estão sendo executadas podem ser acompanhadas através do site e que o Comitê
34 Interfederativo também publica todas suas deliberações no site do IBAMA, que já são 29. Uma
35 das grandes preocupações do CIF são os planos de ações dos municípios para o período

Ata aprovada em reunião no dia 24 de março de 2017

36 chuvoso de 2016/2017, que promete chuvas intensas e o iminente aumento da turbidez da
37 água. O PAE é bastante completo, englobando inclusive as ações que estão sendo feitas nas
38 ETA's das cidades que captam água no rio Doce e será encaminhado a todos os conselheiros
39 após finalização. Ele informou ainda que no dia de hoje termina o prazo para os municípios
40 pleitearem investimentos dos R\$ 500 milhões de reais que serão destinados ao tratamento e
41 coleta de esgoto, sendo que os critérios para aplicação desses recursos já foram debatidos e
42 definidos, inclusive em reunião do próprio CBH-Doce. Também foram definidos pelo CBH os
43 critérios para a recuperação das primeiras 500 nascentes previstas no TTAC no ano de 2016,
44 sendo que o Instituto Terra está previsto para ser o executor desta tarefa. O Sr. José Ângelo
45 Paganini informou que participa de todas as reuniões do CBH-Doce e que não lembra do
46 CBH ter discutido nenhum assunto informado pelo presidente, solicitando que o plenário
47 participe mais ativamente dessas decisões. O Sr. Leonardo respondeu que na reunião
48 passada, o Sr. Maury de Souza, Diretor de Projetos e Eficiência da Samarco, apresentou
49 todas as ações que estão sendo realizadas, inclusive sobre o Plano de Ações Emergenciais.
50 Quanto ao poder de decisão, o Sr. Leonardo informou que pertence ao Comitê
51 Interfederativo, formado por 12 membros, incluindo o CBH-Doce, representado pelo
52 presidente. Quanto aos critérios do saneamento, ele informou que foram discutidos no Fórum
53 de Prefeitos da Calha do Doce e o tema foi trazido para o CBH, sendo levado posteriormente
54 ao CIF para decisão final. Dentro dos critérios, encontra-se a proposta de que os municípios
55 que serão atendidos primeiramente sejam os que já estejam executando obras de coleta e
56 tratamento de esgoto para acelerar o processo de retirada de esgoto do rio. Depois do
57 encontro de prefeitos, veio o critério de atender, em caso de empate, os municípios que
58 estão a montante e depois os que estão a jusante da calha. E o terceiro critério é de que os
59 municípios possuam uma instituição estruturada, seja o SAAE ou a COPASA, para poder
60 executar essas obras. Além disso, o Sr. Leonardo informou que as câmaras técnicas estão
61 abertas à participação, sendo que ele próprio, o Sr. Ronevon Huebra e o Sr. Adalberto
62 Rezende participam da CT de Segurança Hídrica e Qualidade da Água. Da CT de
63 Restauração Florestal participam o Sr. Jaeder Lopes e as Sras. Rogéria Trindade e Luciane
64 Teixeira pelas suas respectivas prefeituras. A Srta. Luciane informou ainda que a CTGEC do
65 CBH-Doce indicou representantes da CPRM e da ABES para participarem da CT de Rejeitos
66 do CIF. A Sra. Gilse Moreira ressaltou que o CBH-Doce nunca foi convidado, mas lutou muito
67 para conseguir seu assento no Comitê Interfederativo e que as informações são trazidas para
68 conhecimento dos demais sempre que possível e que os conselheiros também precisam fazer
69 o seu papel no sentido de procurar conhecer as ações que estão sendo disponibilizadas no
70 site. O Sr. José Ângelo Paganini sugeriu que, a partir de agora, sejam feitas deliberações
71 indicando os representantes que comporão as CTs. O Sr. Leonardo informou que, embora a

Ata aprovada em reunião no dia 24 de março de 2017

72 assinatura do TTAC tenha sido apressada, tendo em vista o cenário de iminente impeachment
73 e eleições municipais em que o país se encontrava, a base para a sua construção foi o PIRH –
74 Plano Integrado de Recursos Hídricos do CBH-Doce, de forma a valorizar todo o trabalho que
75 os comitês tiveram, sendo que na parte técnica, houve a colaboração da equipe do IBAMA.
76 O Sr. Geraldo de Abreu, do IGAM, informou que entende a necessidade de se dar
77 publicidade às ações do CIF, Samarco e Fundação Renova, mas que as tomadas de
78 decisões às vezes precisam ser feitas de forma rápida para não se correr o risco de se
79 estender e as coisas não acontecerem. Se as informações não estão chegando da forma
80 que deveria, deve-se criar um mecanismo para que isso seja resolvido, até mesmo com a
81 comunicação, dando toda a transparência nas ações executadas. O Sr. Leonardo informou
82 que se reunirá com a equipe de comunicação para fazer circular todas as deliberações e
83 documentos referentes ao CIF e suas CTs e que todas as indicações para as câmaras técnicas
84 foram feitas oficialmente no plenário do CBH-Doce. Em seguida, a Srta. Luciane sugeriu que
85 as deliberações do CIF sejam divididas por assunto e encaminhadas por e-mail para os
86 membros do CBH-Doce, nos mesmos moldes do que foi feito para o CBH-Suaçuí. Por
87 conseguinte, o Sr. Edson Valgas ressaltou que nas últimas 04 reuniões do CBH-Doce a pauta
88 tem contemplado os informes do CIF e de suas CTs e falar que o comitê não está repassando
89 essas informações é injusto. Ele prosseguiu para o próximo assunto, a indicação de 05
90 conselheiros para representar o CBH-Doce no Conselho Consultivo da Fundação Renova. Ele
91 informou que no dia anterior a Diretoria Colegiada se reuniu e propôs que 02 membros sejam
92 do comitê federal e 03 sejam indicados pelos CBHs afluentes, sendo um do alto, médio e
93 baixo rio Doce, ou seja, CBH-Piranga, onde ocorreu o acidente; CBH-Suaçuí, que possui em
94 sua bacia um dos municípios mais afetados pelo rompimento e onde está situada a sede do
95 comitê e CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce, por ser a foz. O Sr. João Lages e Sr. Senisi Rocha
96 são as propostas de indicação do CBH-Doce. A ideia é conceder um prazo para os CBHs
97 afluentes indicarem seus representantes para posterior encaminhamento dos 05 nomes à
98 Fundação. Ele também falou sobre a proposta que surgiu na reunião da Diretoria Colegiada
99 de indicação de suplentes, sendo que tal possibilidade será consultada. O Sr. Ronevon
100 Huebra disse que caso a figura da suplência seja aprovada, deverão ser indicados
101 representantes de outros comitês e não do CBH-Piranga, CBH-Suaçuí e CBH-Barra Seca. Outra
102 questão trazida pela Srta. Luciane Teixeira é de avaliar a duração do mandato dos
103 representantes indicados. Por sua vez, o Sr. Carlos Sangália defendeu que os indicados
104 possuam conhecimento técnico. O Sr. Edson concordou que a qualidade da
105 representatividade é importante e que havendo a reunião no Conselho Consultivo, o relato
106 deverá ser levado para a reunião do CBH-Doce. Em seguida, ele colocou em votação a
107 proposta da metodologia da indicação de 2 representantes do comitê federal e 3

Ata aprovada em reunião no dia 24 de março de 2017

108 representantes do CBH-Piranga, CBH-Suaçuí e CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce. O Sr. José
109 Ângelo Paganini disse que os critérios para a indicação dos membros devem ser discutidos,
110 pois a proposta já veio "pronta". Em seguida, o Sr. Lucas Hajime, da Associação de Moradores
111 da Lapinha/MG, ressaltou que devem ser realizadas reuniões da Câmara Técnica de
112 Integração para discussão dos assuntos, não devendo ser discutidos somente na Diretoria
113 Colegiada. O Sr. Paganini disse que a proposta apresentada é razoável, só precisando de
114 alguns adendos, como: 1) definir que só deverá representar o comitê quem for membro do
115 comitê; 2) definir qual será o prazo de duração do mandato e 3) a obrigatoriedade de trazer
116 para o comitê as decisões tomadas nas reuniões. Em seguida, o Sr. Edson colocou em
117 votação a metodologia, que foi aprovada por unanimidade. Logo depois, o Sr. Geraldo
118 Abreu, do IGAM, sugeriu que o membro poderá ser substituído a qualquer tempo, devendo o
119 substituto ser indicado novamente em plenário. Ou seja, a vaga é do CBH, não da instituição.
120 Assim, os critérios também foram aprovados pelos conselheiros por unanimidade. Como
121 encaminhamento, o CBH-Doce fará uma deliberação com as indicações e todos esses
122 critérios para o Conselho Consultivo da Fundação Renova. Após a votação, o Sr. Paganini
123 informou que não concordava com a indicação do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce e
124 sugeriu que fosse indicado o São José, no entanto, os demais membros não aceitaram a
125 sugestão, ressaltando que São José é a unidade de análise, sendo que os comitês são CBH-
126 Pontões e Lagoas e CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce. A indicação do Sr. Senisi de Almeida e
127 Sr. João Lages pelo CBH-Doce foi aprovada. Os demais comitês deverão indicar seus
128 representantes posteriormente. Prosseguindo a reunião, a Sra. Juliana Vilela, Analista
129 Administrativo do IBIO-AGB Doce, fez uma apresentação sobre os encaminhamentos da
130 reunião da CTCL, realizada no dia 13 de setembro de 2016. Ela explicou que, inicialmente, o Sr.
131 Marcelo Moreira do IFES de Colatina, presidente da CTCL, faria a apresentação, porém não
132 pôde comparecer à reunião. Inicialmente, ela falou sobre a proposta de reformulação do site
133 do CBH-Doce, que inclui novo layout, clean e atrativo; responsividade; reestruturação do
134 menu (direto e agrupado); manter o foco na facilidade para encontrar os documentos;
135 migração do conteúdo do site atual para o novo (não haverá criação de novos conteúdos).
136 O link do novo site foi aberto e apresentado os conselheiros. O Sr. Paganini sugeriu que a
137 logomarca do IBIO seja diminuída, ressaltando a logo dos comitês. Com relação à campanha
138 de comunicação para 2017, a proposta é: "Comitês em ação! O desafio que nos move é a
139 revitalização da bacia do rio Doce". Dando prosseguimento, ela apresentou a sugestão do
140 tema e do projeto editorial e gráfico da Agenda 2017. A ideia é que se mantenham as
141 páginas de cada comitê e que nelas se coloque como conteúdo os projetos realizados na
142 bacia, em tópicos, com principais dados (número de propriedades beneficiadas, número de
143 nascentes cercadas etc.) e 06 fotos mostrando o comitê em ação. Em seguida, ela falou que

Ata aprovada em reunião no dia 24 de março de 2017

144 o evento de 01 ano do rompimento da barragem será levado para o Encontro de
145 Integração. Posteriormente, informou que a Diretoria Colegiada considerou positivo o stand
146 do CBH-Doce no ENCOB 2016. O Sr. Chafith elogiou toda a proposta e requereu mais
147 produtos de política pública, dizendo que o foco da comunicação não é a sociedade civil. A
148 Srta. Isabela Lobo, jornalista da Prefácio, concordou com a fala dele e disse que está sendo
149 finalizada a terceira leva de spots de rádios, que foi enviada para todos os conselheiros, e
150 solicitou a ajuda de cada membro para compartilhar esses materiais dentro dos seus
151 municípios. Em seguida, a Sra. Rogéria Trindade, da Prefeitura de Mariana, sugeriu que a foto
152 principal do site seja trocada periodicamente com fotos dos municípios de toda a bacia. O Sr.
153 Leonardo Deptulski sugeriu também que seja criado um link direto para acesso ao site do CIF –
154 Comitê Interfederativo. Posteriormente, o Sr. Edson Valgas falou sobre as instituições faltosas
155 da CTCL. A EMATER, a Prefeitura de Mariana e a ASPEA não indicaram representantes e nunca
156 participaram das reuniões. Além disso, a CENIBRA informou que não mais participará da CT.
157 Desta forma, deverão ser indicados outros representantes para a câmara. A Srta. Luciane
158 Teixeira, da Prefeitura de Valadares, a Sra. Gilse Moreira, do CISABES e o Sr. Wyllian Melo, do
159 IGAM, demonstraram interesse em participar da CT. Dando prosseguimento, a Sra. Gilse
160 Moreira, Coordenadora do GACG – Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão
161 ANA, informou que o grupo recebeu do CBH-Doce a demanda sobre a necessidade de
162 realocação de recursos, tendo em vista que o recurso do CBH-Doce não será suficiente para
163 terminar o ano de 2016. Após discussão do grupo e conforme orientação da ANA – Agência
164 Nacional de Águas, foi definido que deverão ser realocados R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)
165 do Programa de Educação Ambiental (P.72) para o Programa de Fortalecimento dos Comitês
166 (P61.2), que serão utilizados para o Encontro de Integração, reuniões do CIF e suas câmaras
167 técnicas, pagamento de transporte e diárias dos membros para a próxima plenária do CBH-
168 Doce e para as futuras reuniões do Conselho Consultivo da Fundação Renova. O Sr. Geraldo
169 Abreu ressaltou que o Comitê deve avaliar porque não foi gasto um centavo do Programa de
170 Educação Ambiental no ano de 2016 e que isso seria importante para a bacia do rio Doce. A
171 Srta. Juliana ressaltou que foram realizados Seminários de Educação Ambiental no CBH-
172 Piranga e a partir disso, serão realizados seminários em outros comitês, com o objetivo de
173 traçar diretrizes para mapear e criar o programa de Educação Ambiental na bacia e a
174 melhor forma de executá-lo. O Sr. José Paganini solicitou que o gasto dos recursos seja
175 apresentado aos conselheiros. O Sr. Edson informou que a planilha de gastos de cada comitê
176 já é enviada mensalmente para cada diretoria e que na próxima plenária será apresentada
177 a prestação de contas detalhada do ano de 2016. Além disso, informou que fará uma
178 Comunicação Interna para a CTIL juntamente com o GACG para que eles se reúnam e
179 elaborem uma proposta de deliberação interna com diretrizes para desembolso dos recursos

Ata aprovada em reunião no dia 24 de março de 2017

180 do P 61.2 - Programa de Fortalecimento dos Comitês, que será apresentada na próxima
181 plenária. Em seguida, o Sr. Ronevon ressaltou que os gastos foram atípicos devido ao
182 rompimento da barragem de Fundão, mas que este tipo de realocação não deve se tornar
183 um hábito. Como encaminhamento, foi definido que a prestação de contas detalhada será
184 enviada para todos os conselheiros. Além disso, o Sr. Edson sugeriu que seja criado um portal
185 da transparência no site do CBH-Doce, o que foi aprovado pelos conselheiros. Em seguida, a
186 realocação do recurso no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) do Programa de
187 Educação Ambiental (P.72) para o Programa de Fortalecimento dos Comitês (P61.2) foi
188 aprovada por unanimidade. Prosseguindo a reunião, a Srta. Luciane Teixeira fez um relato da
189 reunião da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos, realizada no dia 08 de setembro,
190 apresentando quais foram os encaminhamentos. Ela propôs a realização, futuramente, de
191 uma reunião conjunta entre a CTGEC e a CTI do CBH-Doce. Ela ressaltou que o tema principal
192 da reunião foi a estiagem na bacia hidrográfica do Rio Doce. O primeiro encaminhamento
193 foi: item 1) encaminhar ofício à AGERH e IGAM, solicitando ampliação do monitoramento de
194 quantidade de água nos afluentes do rio Doce, com instalações de estações telemétricas,
195 nas bacias que não possuem monitoramento com estes equipamentos. Ela informou que fez
196 contato com a AGERH e que lá já está em discussão a ampliação desse monitoramento.
197 Quanto ao IGAM, ainda não houve retorno, mas a solicitação também foi feita durante a
198 própria reunião e via ofício. Item 2) Encaminhar ofício para a SEMAD/MG, solicitando a
199 utilização de modelos matemáticos para extrapolar a área de monitoramento, além de inserir
200 como condicionante para as concessionárias de água ou qualquer usuário significativo, que
201 façam o monitoramento quantitativo em seus pontos de outorga, com repasse das
202 informações diariamente para os órgãos gestores. Item 3) Encaminhar denúncia para o
203 Núcleo de Fiscalização da SEMAD sobre a situação do Rio Capim em Aimorés/MG, solicitando
204 fiscalização dos irrigantes localizados a montante dos pontos de captação para
205 abastecimento nos distritos de Penha do Capim, Conceição do Capim e São Sebastião da
206 Vala (vulgo Rosca Seca), através da verificação de outorgas, cadastros e utilização correta
207 da água. Item 4) Encaminhar ofício ao IGAM para que seja retomado o monitoramento dos
208 afluentes do rio Doce na forma prevista pela Deliberação Normativa CERH/MG Nº 49/2015,
209 que estabelece diretrizes e critérios gerais para a definição de situação crítica de escassez
210 hídrica e estado de restrição de uso de recursos hídricos superficiais nas porções hidrográficas
211 no Estado de Minas Gerais. Em seguida, ela falou sobre a apresentação dos resultados das
212 operações realizadas para vistoriar as ações emergenciais executadas no trecho Fundão e
213 Candonga pelo Sr. André Socrates (IBAMA), Coordenador da CT de Restauração Florestal. No
214 que se refere à apresentação dos trabalhos realizados pela Câmara Técnica de Gestão dos
215 Rejeitos do Comitê Interfederativo/CIF – Marcelo Belisário, presidente da câmara técnica e

Ata aprovada em reunião no dia 24 de março de 2017

216 superintendente do IBAMA em MG, os encaminhamentos foram: Item 1) Encaminhar Nota
217 Técnica Conceitual da ANA sobre os estudos de inundações na bacia do rio Doce para a
218 equipe do IBAMA, o que já foi realizado; Item 2) Encaminhar indicação de membros da
219 CTGEC/CBH DOCE para a Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental do
220 Comitê Interfederativo, preferencialmente servidores da COPASA, ABES ou CPRM, que morem
221 em Belo Horizonte e participem das reuniões da CTGEC, com o objetivo de diminuir os gastos
222 com transporte/diárias. Os indicados foram o Sr. Artur Matos, da CPRM e Sr. Eduardo Carvalho,
223 da Copasa. Item 3) Solicitar informação a Fundação, sobre os Planos de contingência que
224 estão sendo elaborados para os municípios que captam água para abastecimento no rio
225 Doce. Ela solicitou que o Leonardo repasse essas informações para que sejam encaminhadas
226 aos membros. Com relação à CTFlor, ela disse que o Jaeder Lopes, representante do CBH-
227 Dce nesta CT fará a apresentação, mas lembrou aos membros o que está previsto no
228 Programa de Restauração Florestal estabelecido no TTAC da Samarco: revegetação inicial,
229 emergencial e temporária de 800 ha; Recuperação de 2.000 ha (dois mil hectares) na ÁREA
230 AMBIENTAL 1 nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
231 Recuperação, a título compensatório, de 40.000 (quarenta mil hectares) e recuperação, a
232 título compensatório, de 5000 (cinco mil nascentes), sendo 500 nascentes por ano em um
233 período máximo de 10 anos. Além disso, informou que foi informado aos membros da CTGEC
234 e convidados, que a CTFLOR está encaminhando para o Comitê Interfederativo, um Termo
235 de Referência para contratação de empresa para "Definição de Critérios de Priorização De
236 Áreas Para Recuperação Ambiental Na Bacia Do Rio Doce". Para realização deste trabalho,
237 levantamento de informações e produção de mapas, também ocorrerão reuniões nas áreas
238 de atuações dos 10 (dez) CBH AFLUENTES e 01 (um) Seminário Técnico voltado para
239 representantes de universidades, empresas de pesquisas etc. Ela também falou sobre a
240 recomendação para que o CBH-Doce também utilize os resultados do trabalho da empresa
241 que será contratada pela Fundação para Definição de Critérios de Priorização de Áreas Para
242 Recuperação Ambiental na Bacia Do Rio Doce, para a definição da distribuição da
243 recuperação das 4.500 nascentes, evitando assim, pulverização das ações. Outro
244 encaminhamento foi de solicitar ao CIF a preparação de reunião para capacitação dos
245 prefeitos eleitos sobre o andamento das discussões do TTAC, ainda em 2016. O Sr. José
246 Paganini elogiou o trabalho da CT, porém criticou o fato de que os encaminhamentos não
247 foram enviados antes para a plenária do CBH-Doce, mas somente para a Diretoria e criticou
248 o fato de não estar na pauta a palavra "deliberação", mas somente "apresentação". O Sr.
249 Edson assumiu o erro e informou que trará na próxima reunião a deliberação desses assuntos,
250 solicitando ao IBIO-AGB Doce que a apresentação seja encaminhada para todos os
251 membros. Após discussões, o Sr. Leonardo Deptulski sugeriu que todos os documentos que

Ata aprovada em reunião no dia 24 de março de 2017

252 serão utilizados/deliberados na plenária deverão ser encaminhados com antecedência
253 mínima de 05 dias da data da reunião. O Sr. Edson solicitou também que os conselheiros
254 façam suas contribuições por e-mail, antes da reunião, para que a mesma tenha um bom
255 andamento. Prosseguindo, o Sr. Jaeder Lopes, do Instituto Terra, fez um breve relato sobre a
256 Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água. Ele falou que nas vistorias
257 realizadas pelo IBAMA em conjunto com outros órgãos constatou-se que parte da
258 revegetação foi mal feita e deverá ser novamente realizada. Além disso, disse que os critérios
259 a serem adotados para a recuperação, a título compensatório, de 40.000 (quarenta mil
260 hectares) estão sendo discutidos no âmbito da CT. A Srta. Luciane Teixeira ressaltou que, de
261 acordo com o TTAC, esta recuperação deverá ser feita preferencialmente, mas não se
262 limitando, nas sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os
263 municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da CLÁUSULA 171 do acordo,
264 conforme as prioridades definidas pelo COMITÊ INTERFEDERATIVO numa extensão de 40.000
265 ha em 10 anos. Em seguida, a Sra. Juliana Vilela fez um informe sobre a programação do V
266 Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, que acontecerá nos dias 24 a 26
267 de outubro, em Caratinga/MG. Por fim, o Sr. Ney Murtha, da ANA, informou que em 2014 o
268 IBIO solicitou à ANA um repasse adicional de recurso no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão
269 de reais) para tocar suas atividades ao longo do ano de 2015 e 2016. Para o ano de 2016, o
270 IBIO teve que aumentar seu número de servidores por causa do aumento da demanda de
271 atividades após rompimento da barragem de Fundão e a agência está sinalizando para a
272 ANA que vai precisar de um aporte adicional novamente. Assim, ele solicitou que o CBH-Doce
273 avalie a possibilidade da correção do valor monetário do PPU que foi estabelecido em 2011,
274 pois hoje ele já vale 40% menos do que valia em 2011, sendo que a experiência de
275 desvalorização do preço público unitário tem constrangido as possibilidades de custeio das
276 agências. Como encaminhamento, foi definido que o assunto será tratado em reunião
277 específica da CTI. Finalizados os pontos de pauta a reunião foi encerrada às 13h40.

278



279

LEONARDO DEPTULSKI
Presidente do CBH-Doce

280

281

282

283

284

285

286

287



EDSON VALGAS DE PAIVA
Secretário Executivo do CBH-Doce